



Música na sala de aula: curso de capacitação para professores da Educação Infantil – um relato de experiência

Angelita Broock¹

Estevão Paulo Dos Santos²

Kendra Souza Silva³

Laura Mansueta Marques Nascimento⁴

Maria Cecília Nunes Rocha de Faria Teixeira⁵

Marina Horta Freire⁶

Nathalia de Jesus Carneiro⁷

Rafaela Emilie Duarte Fonseca⁸

Sol e Mares Nunes Monteiro⁹

Vívian Barcelos Lima Moreira¹⁰

Categoria: Comunicação

DOI: 10.5281/zenodo.10260974

Recebido em 22/10/2023

Aprovado em 01/12/2023

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre o curso de capacitação de professores da Educação Infantil oferecido pelo projeto de extensão Música na Sala de Aula, da Universidade Federal de Minas Gerais. O curso foi oferecido em duas modalidades: on-line e presencial e as aulas foram ministradas por estudantes do curso de licenciatura em música e bacharelado em musicoterapia. Neste texto é apresentado o processo de preparação do curso e o seu desenvolvimento, fundamentados nas áreas da Educação e da Música. A forma com que o curso foi planejado permitiu se trabalhar tanto a musicalidade das próprias educadoras, participantes do curso, como repertórios de atividades práticas para conduzirem com as crianças em suas salas de aula.

¹ Doutora em Música, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento Teoria Geral da Música, angelitabroock@ufmg.br

² Graduando em Licenciatura em Música, UFMG, estevaopaulos@yahoo.com.br

³ Graduanda em Licenciatura em Música, UFMG, kendrasouza7@gmail.com

⁴ Graduanda em Música Habilitação Musicoterapia, UFMG, lauramansueta@gmail.com

⁵ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, mceciliaufmg@gmail.com

⁶ Doutora em Música, UFMG, Departamento de Instrumentos e Canto, marinahf@gmail.com

⁷ Graduanda em Licenciatura em Música, UFMG, nathaliajc@ufmg.br

⁸ Graduanda em Música Habilitação Musicoterapia, UFMG, rafaelaemilie@ufmg.br

⁹ Graduando em Licenciatura em Música, UFMG, sole7mares@gmail.com

¹⁰ Graduanda em Licenciatura em Música, UFMG, vivian.moreira003@gmail.com

Financiamento: emenda parlamentar, gabinete da Deputada Áurea Carolina



Palavras-chave: Musicalização. Educação Infantil. Relato de Experiência.

Music in the classroom: training course for Early Childhood Education teachers – an experience report

Abstract: This work presents an experience report on the training course for Early Childhood Education teachers offered by the outreach project named Music in the Classroom, of *Universidade Federal de Minas Gerais*. The course was offered in two modalities: online and in-person and the classes were taught by students from the music education degree and music therapy degree courses. This text presents the course preparation process and its development, grounded on the areas of Education and Music. The way in which the course was planned allowed us to work on both the musicality of the teachers themselves, participants in the course, and the repertoires of practical activities to conduct with children in their classrooms.

Keywords: Music for early childhood. Childhood Education. Experience Report.

1 Introdução

O curso Música na Sala de Aula é uma das quatro frentes do projeto de extensão de mesmo nome, realizado no Centro de Musicalização Integrado (CMI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O curso foi oferecido em duas modalidades: on-line e presencial, sendo esta última realizada entre abril e julho de 2023, com duas turmas de, inicialmente, 30 participantes. Para a modalidade on-line, foram gravadas vídeo aulas que serão disponibilizadas gratuitamente, junto a um e-book com a descrição das atividades e o referencial teórico.

O objetivo do curso foi capacitar professores da Educação Básica no segmento da Educação Infantil para utilizar a música de forma mais consciente, aumentar o repertório de atividades e proporcionar experiências musicais para as crianças na sala de aula. Dessa forma, foi estruturado em três módulos: Musicalidade dos Professores, Musicalização para Crianças de 0 a 3 anos e Musicalização para Crianças de 4 a 6 anos.

Todas as atividades e aulas foram preparadas e realizadas por oito bolsistas, alunos da Graduação na UFMG, dos cursos de Licenciatura em Música e Bacharelado em Musicoterapia, coordenados e supervisionados pelas professoras doutoras Angelita Broock e Marina Freire.

A respeito do referencial teórico, o curso foi fundamentado em alguns conceitos e abordagens importantes para a Educação Musical, como Paisagem Sonora (SCHAFER,



1992), as experiências musicais de Criação, Apreciação e Performance – modelo CLASP¹¹ (SWANWICK, 1979) e a abordagem AME – Apreciação Musical Expressiva (BASTIÃO, 2009). Além disso, foram observados os objetivos, conteúdos e orientações didáticas presentes no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), referentes ao ensino de música.

2 Preparação

Para planejar e organizar o curso, a equipe de bolsistas e coordenadoras se reuniu semanalmente, realizando dinâmicas de chuvas de ideias e vivências musicais baseadas, primordialmente, nas leituras do referencial teórico e nas experiências individuais prévias como professores de musicalização infantil no CMI. A equipe executou testes e práticas de atividades musicais voltadas para a criação, apreciação e performance (SWANWICK, 1979) que, posteriormente, foram incluídas nos planejamentos das aulas presenciais, nos vídeos gravados para o curso remoto e no e-book.

A partir das discussões levantadas nessas reuniões, foi possível formular dois questionários: um deles destinado a investigar, conhecer e entender o público alvo, e o outro, o formulário de inscrição para o curso presencial. O primeiro foi dividido em três seções: o professor e sua experiência, o trabalho (o cotidiano do professor e a aplicabilidade da música) e interesses (o que o professor busca encontrar no curso). As respostas dos formulários serviram de base para que as atividades do curso fossem esboçadas e elaboradas.

O material coletado durante a sondagem foi utilizado para a elaboração da identidade visual do projeto. Esta foi utilizada para desenvolver o “rosto” da marca e aproximar a equipe dos meios digitais de comunicação, como o *Instagram*. A formulação da marca uniu conceitos de musicalidade, educação musical, comunicação, experiências e jardim de infância. O logotipo do projeto (Figura 1) é constituído por um tambor, instrumento de percussão conectado à musicalidade ancestral e básica, e a flor *Saintpaulia ionantha*, a violeta africana, que simboliza o autoconhecimento. As cores principais da identidade são o amarelo, roxo e verde. Todos os elementos visuais foram construídos

¹¹ CLASP: Sigla em inglês para composição, literatura, apreciação, técnica e execução musical (SWANWICK, 1979).



visando o propósito, organização, teoria da cor e simbologia, de maneira intencional e direcionada.



Figura 1. Logo desenvolvida para o projeto. Descrição: na parte de cima o nome do projeto e abaixo um tambor amarelo com uma violeta africana roxa.

3 Desenvolvimento

No início de cada aula do curso presencial, professores (bolsistas do projeto) recebiam as educadoras com muita alegria e empatia, entendendo seus limites, detectando seus potenciais e tentando contribuir da melhor forma para a vivência que cada uma trazia consigo. Em muitas ocasiões foi preciso adaptar as atividades às demandas trazidas pelas educadoras no momento das aulas. Por exemplo, o planejamento era fazer grande parte das atividades corporalmente com movimentos expansivos, mas havia participantes que tinham trabalhado ao longo da manhã, moravam longe e durante a noite ainda tinham que executar outras tarefas. Foi preciso estarmos muito atentos às adversidades da turma para desenvolver a flexibilidade pedagógica e nos adequarmos às situações de ensino e aprendizagem. Isso nos trouxe a possibilidade de modificar o que fosse necessário, a partir da relação entre os professores e as participantes, realizando articulações pedagógicas de forma criativa e artística (OLIVEIRA, 2015).

O curso foi dividido em três módulos, que tinham objetivos distintos, permitindo que as participantes se adaptassem às atividades, utilizando linguagens coerentes com cada uma das propostas e faixa etária das crianças com que cada uma trabalhava.

O primeiro módulo (Musicalidade dos Professores) foi elaborado visando explorar e desenvolver a musicalidade das participantes e a autoconfiança de cada uma delas, para que pudessem se expressar musicalmente, e utilizar a música em suas aulas com



segurança e conforto. Sendo assim, fizemos atividades envolvendo o canto e a rítmica através do corpo e da voz. Durante a execução, houveram muitos momentos de descontração na turma, descobertas de potencialidades e dúvidas. Todas as participantes estavam abertas ao que era proposto por meio de uma participação ativa. Ao final deste módulo, elas fizeram desabrochar uma musicalidade pura e encantadora, trazendo um pouco das suas próprias histórias, lembranças e aspirações.

O segundo e o terceiro módulos (Musicalização para Crianças de 0 a 3 anos e Musicalização para Crianças de 4 a 6 anos) foram voltados para vivenciar atividades de musicalização direcionadas a crianças de zero a seis anos, para que as participantes pudessem aplicar com suas turmas. Durante a execução, aconteciam ricos momentos de trocas, pois as participantes levavam o conhecimento e experiência delas em sala de aula, desdobrando em novas possibilidades, o que era apresentado de forma criativa. Além disso, elas nos mostraram os resultados das atividades propostas por nós em sala de aula, adaptando com criatividade para que fossem inseridas da melhor forma no contexto escolar em que vivem.

4 Depoimentos

Durante os meses em que o curso foi ministrado, vários relatos de experiência foram recebidos, vários deles ao final das aulas, já que este momento foi dedicado à troca entre as participantes. Elas relataram diversas mudanças de comportamento das crianças em suas turmas, como um maior engajamento nas atividades, além de uma tranquilidade maior por parte delas para lidar com situações desafiadoras em salas de aula, pois dispunham de mais ferramentas. Ao final do curso, alguns depoimentos em vídeo foram colhidos e transcritos, e alguns trechos seguem abaixo:

[...]curso super interessante que veio de encontro ao que a gente tem esse desejo de levar a prática pra sala de aula, não só a teoria, mas aqui uniu o útil ao agradável. Aprendemos um pouco de teoria sim, mas também muita prática com professores capacitados que nos acolheram muito bem e tornou as nossas tarde de quinta-feira um lugar excelente pra se estar.

[...]foi muito importante, muito enriquecedor pra mim na minha prática, no meu trabalho no dia a dia com as crianças. A gente sabe que a música é muito mais que entreter, que distrair apenas, não é só isso. A gente usa a música como instrumento, como estratégia pra desenvolver habilidades essenciais nas crianças. A gente trabalha coordenação motora, a gente



trabalha as habilidades da educação socioemocional tão necessária nesse nosso tempo.[...]

É a primeira vez que eu trabalho com Musicalização e eu cheguei na escola só tocando violão e cantando, mas sem nenhum conhecimento, uma formação específica. Então tá sendo muito enriquecedor pra mim, eu já tô levando pra sala de aula. E a gente tem tido muita prática né, isso às vezes a gente sente falta nesses cursos de formação, porque muita teoria, chega na sala às vezes a gente não sabe como fazer.

[...]Tantas riquezas, saber olhar mais especial pra cada coisa e saber que uma simples folha às vezes ao vento é um motivo pra uma aula especial de música. Eu só tenho a agradecer. Vocês despertaram em nós sentimentos especiais, sentimentos saudáveis, sentimentos essenciais.[...]

Durante as práticas, várias participantes relataram como as aulas do curso se tornaram um momento de descontração para elas, de afastamento de sua rotina atribulada, um tempo dedicado a si mesmas, um retorno à condição de estudantes e, com isso, a oportunidade de se deixar guiar por outro educador. Por várias vezes enfatizaram sua satisfação com o enfoque prático das aulas propostas, uma vez que isto facilitou a adaptação dos conteúdos aprendidos à sua realidade em sala de aula.

5 Considerações finais

O presente trabalho apresentou um relato de experiência sobre o curso Música na Sala de Aula, realizado pelo CMI, sua preparação e desenvolvimento fundamentados nas áreas da Educação e da Música. A forma com que o curso foi planejado permitiu se trabalhar tanto a musicalidade das próprias educadoras, participantes do curso, como repertórios de atividades práticas para conduzirem com as crianças em suas salas de aula.

É importante mencionar que enfrentamos desafios no percurso. O maior deles foi conseguir oferecer mais vagas para abranger mais participantes e mais escolas. Houve casos de pessoas que fizeram inscrição mas não participaram do curso, tirando a vaga de outras pessoas que queriam participar. Para cursos futuros, planejamos repensar o formato das inscrições de modo a reduzir a ociosidade de vagas e fomentar recursos para a abertura de um maior número de turmas.

O curso para educadores é uma forma de conseguirmos multiplicar a utilização consciente e aprofundada da música em sala de aula. Capacitando educadores, conseguimos levar a música para mais crianças do que conseguiríamos atingir



trabalhando diretamente com as crianças. As participantes do curso compreenderam a importância da música para a infância e seus efeitos positivos para o desenvolvimento infantil.

Por fim, queremos ressaltar que a execução das atividades sempre foi planejada com muita atenção pela equipe do projeto, porém, sempre com abertura para adaptação às demandas das participantes. Essa atitude flexível nos possibilitou enxergar novos caminhos e novas formas de conduzir as dinâmicas, com leveza e empatia. Essa experiência foi de grande contribuição para a formação e crescimento profissional de nós bolsistas e coordenadoras do projeto, pois aprendemos tanto quanto ensinamos nas trocas mútuas possibilitadas pela música.

Referências

BASTIÃO, Zuraída Abud. **A abordagem AME – Apreciação Musical Expressiva – como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música**. 293 f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

OLIVEIRA, Alda. **A abordagem PONTES para a Educação Musical: aprendendo a articular**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 2002.

SWANWICK, Keith. **A basis for music education**. London: Routledge, 1979.